

# Workshop de disseminação dos resultados da pobreza em Cabo Verde

RESULTADOS DO QUIBB  
2007

# PLANO DE APRESENTAÇÃO

- OBJECTIVOS
- METODOLOGIA
- PRINCIPAIS INDICADORES
  - INCIDENCIA DA POBREZA
  - DISTRIBUIÇÃO DOS POBRES
  - PROFUNDIDADE DA POBREZA
  - INTENSIDADE OU SEVERIDADE DA POBREZA
- CONCLUSÕES

# OBJECTIVOS

Elaborar os principais indicadores de **Acesso, Uso e Satisfação** em relação aos serviços básicos que permitem o acompanhamento do nível das condições de vida da população.

Indicadores de seguimento e avaliação dos **ODM** e do **DECRP** a nível nacional e a nível dos **Municípios**

## Indicadores sobre:

- Pobreza monetária
- Estrutura do consumo
- Nível de rendimento

Educação

Saúde.

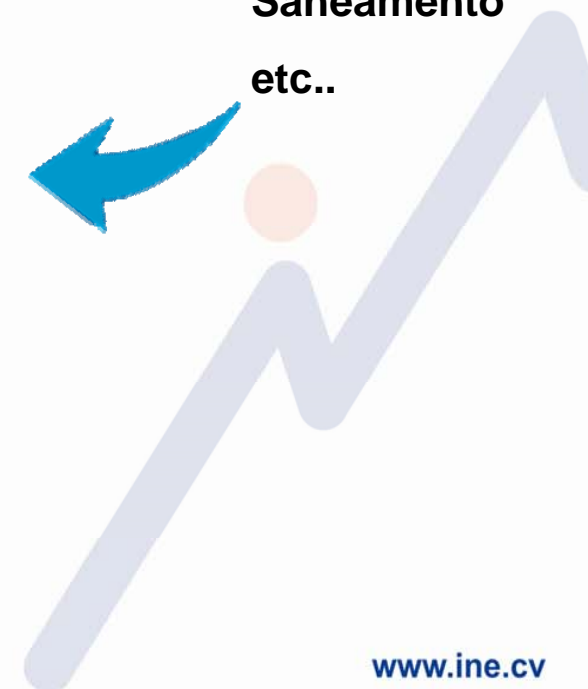
Emprego

Habitação

Água Potável

Saneamento

etc..



## ✓ ÂMBITO GEOGRÁFICO

- ✓ NACIONAL, URBANO-RURAL, CONCELHOS

## ✓ PERIODO DE RECOLHA

- ✓ 22 NOVEMBRO A 30 DEZEMBRO 2007

## ✓ AMOSTRAGEM

- ✓ Amostra multi-etápica com tiragem sistemática;
- ✓ Erro de Amostragem de 5% para um intervalo de confiança de 95%
- ✓ Amostra inicial de **8.335 agregados familiares** (355 DR's)

## ✓ TÉCNICA DE RECOLHA

### IDRF 2001/2002

- UM AGREGADO É OBSERVADO DURANTE 15 DIAS CONSECUTIVOS PARA DESPESAS ALIMENTARES E DIARIAS
- DESPESAS NÃO ALIMENTARES RECOLHIDAS DE MODO RETROSPECTIVO
- A RECOLHA FOI DURANTE O PERIODO DE UM ANO

### QUIBB 2007

- PASSAGEM UNICA
- A RECOLHA FOI DURANTE O PERIODO 22 NOVEMBRO A 30 DEZEMBRO
- TODOS OS DADOS RECOLHIDOS DE FORMA RETROSPECTIVA, SENDO OS CONSUMOS ALIMENTARES, OS NOS ULTIMOS 30 DIAS.

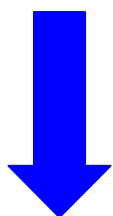
## ✓ CONTEUDO DO QUESTIONÁRIO DESPESAS – RECEITAS - QUIBB 2007

- BENS DURAVEIS
- AUTO CONSUMO / AUTO ABASTECIMENTO
- DESPESAS CONSUMO CORRENTE COM ALIMENTAÇÃO
- DESPESAS CONSUMO CORRENTE COM PRODUTOS HIGIENTE
- DESPESAS RETROSPECTIVAS (EDUCAÇÃO, SAUDE, COMUNICAÇÃO, TRANSPORTE, ALUGUEL, ETC)
- RECEITAS

# METODOLOGIA OPTICA DE ABORDAGEM

## CONSUMO ANUAL PERCAPITA

IDRF  
2001/2002



VALOR DE  
AQUISIÇÃO  
DOS BENS  
DURADOUROS

CONSUMO ALIMENTAR MONETÁRIO

CONSUMO ALIMENTAR NÃO MONETÁRIO

VALOR DE AQUISIÇÃO BENS NÃO  
DURADOUROS E SERVIÇOS

RENDAS EFECTIVAS OU IMPUTADAS

VALOR DE AMORTIZAÇÃO (USO) DOS BENS  
DURADOUROS (10%)

## IDRF 2001/2002

### → LIMIAR DE POBREZA RELATIVA

43.250\$00

60% DA MEDIANA DO CONSUMO  
PERCAPITA ANUAL

## QUIBB 2007

### → LIMIAR DE POBREZA

49.485\$00

LIMIAR 2001/2002 \* TX INFLAÇÃO  
(OUT/2001-DEZ/2007)



### □ INCIDÊNCIA DA POBREZA

Conhecida pela taxa de pobreza, representa a percentagem de indivíduos que vivem abaixo do limiar de pobreza

### □ PROFUNDIDADE DA POBREZA

Este indicador mede a gravidade da situação dos pobres, o quão abaixo da linha de pobreza se encontram os seus níveis de despesas ou de rendimento.

Esta medida é usualmente designada por “*gap*” da pobreza, uma vez que, mede a insuficiência do rendimento em relação à linha de pobreza. Esta medida especifica os recursos necessários para que todos os pobres cheguem à linha da pobreza. Dito de outra forma, constitui o montante mínimo para se erradicar a pobreza;

## □ INTENSIDADE OU GRAVIDADE DA POBREZA

Admite-se que, a gravidade da situação de privação cresce mais do que proporcionalmente com a distância a que o rendimento está da linha de pobreza.

Ao considerar-se que a gravidade cresce com o quadrado da distância proporcional do rendimento à linha de pobreza, **pretende-se medir a intensidade da pobreza dos que se encontram mais afastados da linha da pobreza** – os que sofrem de maiores carências, ou seja, **medir a variabilidade do consumo entre os pobres.**

A racionalidade inerente é que existem também desigualdades entre os pobres e não deve ser descurada na análise de políticas públicas sob a pena de se melhorar apenas as condições de vida dos que se encontram mais próximos da linha da pobreza.

## □ INDICE DE GINI

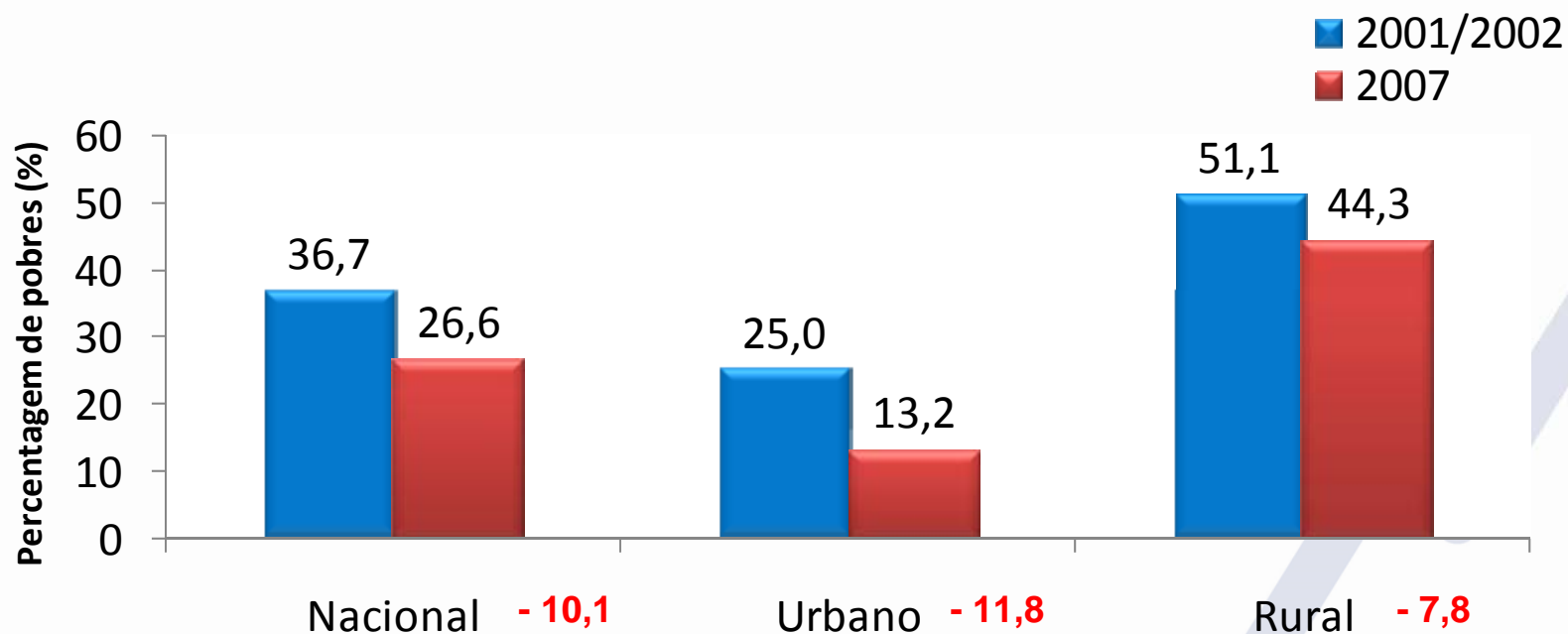
O valor do índice de Gini oscila entre 0 e 1 e é crescente com a concentração. O valor 0 indica a inexistência de dissimilaridades na repartição do rendimento e o valor 1 caracteriza a máxima concentração do rendimento e desigualdade total.

# QUIBB 2007

## PRINCIPAIS RESULTADOS

# INCIDÊNCIA DA POBREZA

## Evolução da população pobre segundo o meio de residência



# Estes resultados são realistas?



# Estes resultados são realistas?

## Teste 1:

Simulação da pobreza a partir do IDRF 2001/2002 com a taxa de crescimento em termos reais do PIB per capita (hipóteses fortes)

- ❑ PIB per capita aumentou de 26,9% em termos reais entre 2002 e 2007

## Hipóteses:

- (1) O consumo real per capita evolui como o PIB per capita
- (2) As desigualdades de consumo mantêm-se idênticos

→ Taxa de pobreza em 2007 é de 26.7%

# Estes resultados são realistas?

## Teste 2:

Estimação da pobreza em termos de activos (bens) dos agregados com base em análise factorial e comparação com o IDRF 2001-2002 e QUIBB 2006

## Hipóteses:

- (1) O consumo real per capita evolui como o indicador de riqueza dos agregados
- (2) As desigualdades de consumo mantêm-se idênticos

→ Taxa de pobreza em 2006 é de 27.1%



# Estes resultados são realistas?

## Teste 3:

Percepção dos chefes dos agregados sobre as dificuldades em satisfazer as necessidades alimentares no QUIBB 2007

→ Taxa de dificuldade em satisfazer as necessidades alimentares no QUIBB 2007 é de 23,5%.

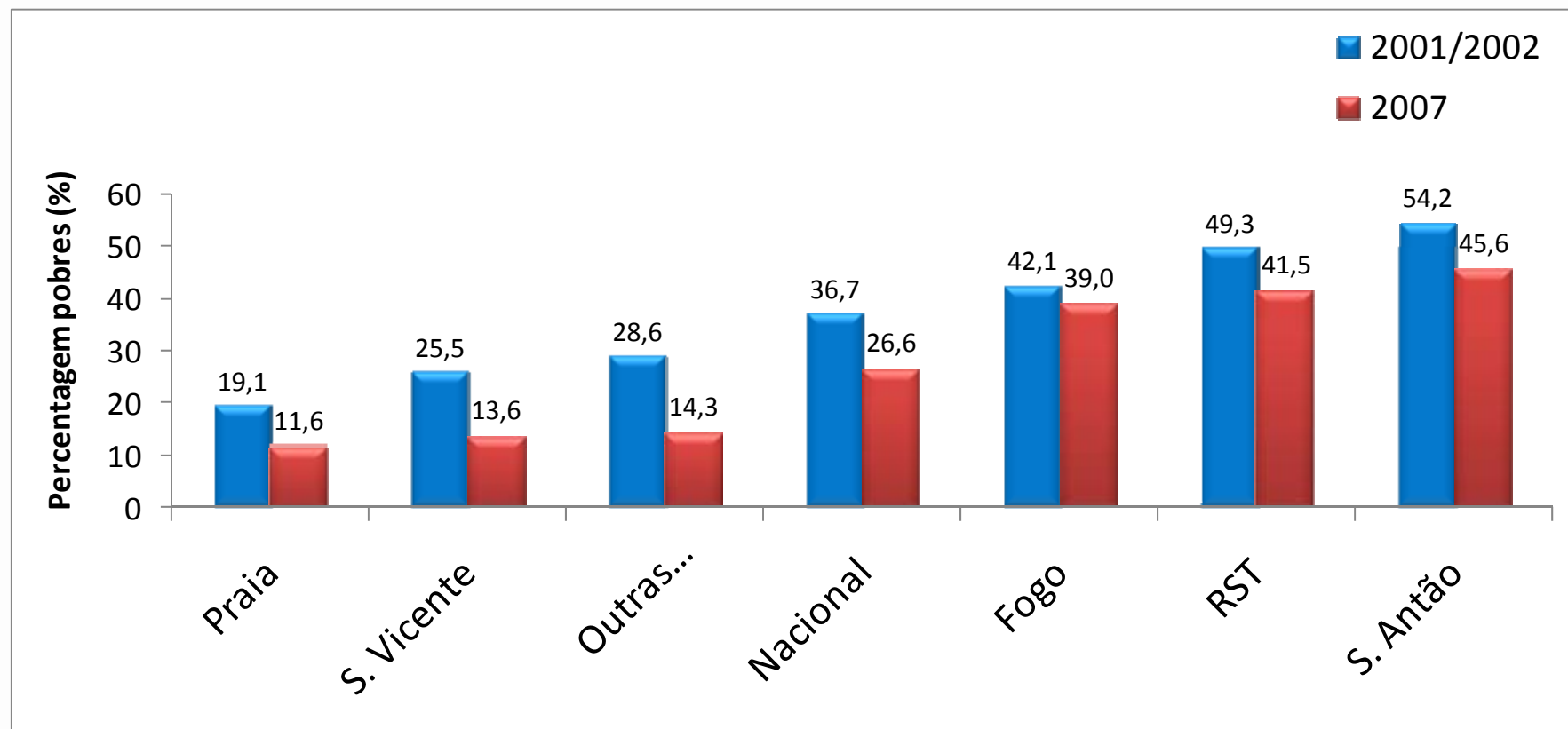
# EVOLUÇÃO DO NUMERO DE POBRES

- ❑ A população aumentou de 444.921 em 2001 para 491.419 em 2007
- ❑ Nível de pobreza diminuiu de 36,7% em 2001 para 26,6% em 2007

**O número de pobres diminuiu de 163.200 em 2001 para 130.900 em 2007**

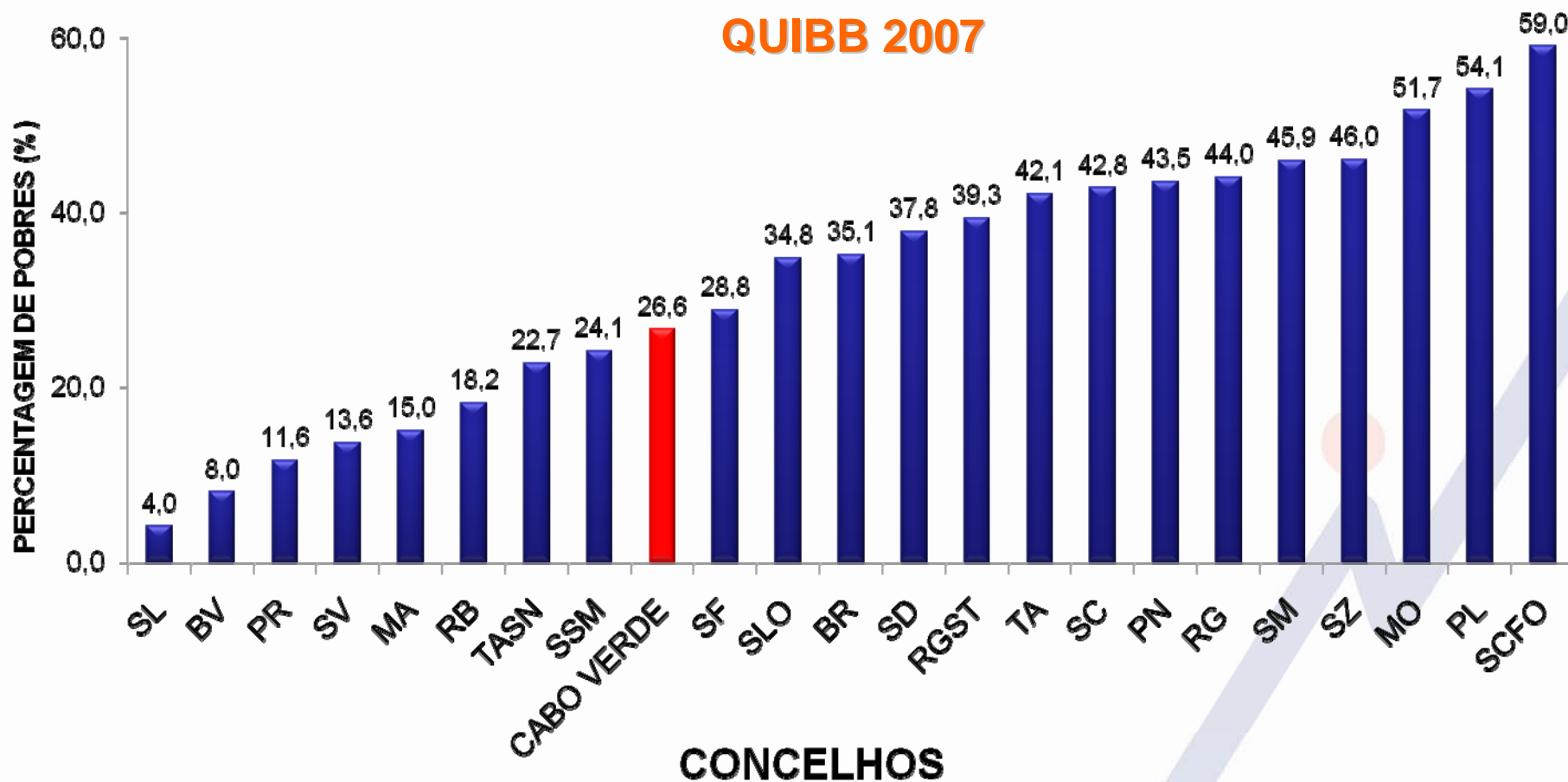
# INCIDÊNCIA DA POBREZA

## Percentagem da população pobre segundo os estratos 2001/2002



# INCIDÊNCIA DA POBREZA

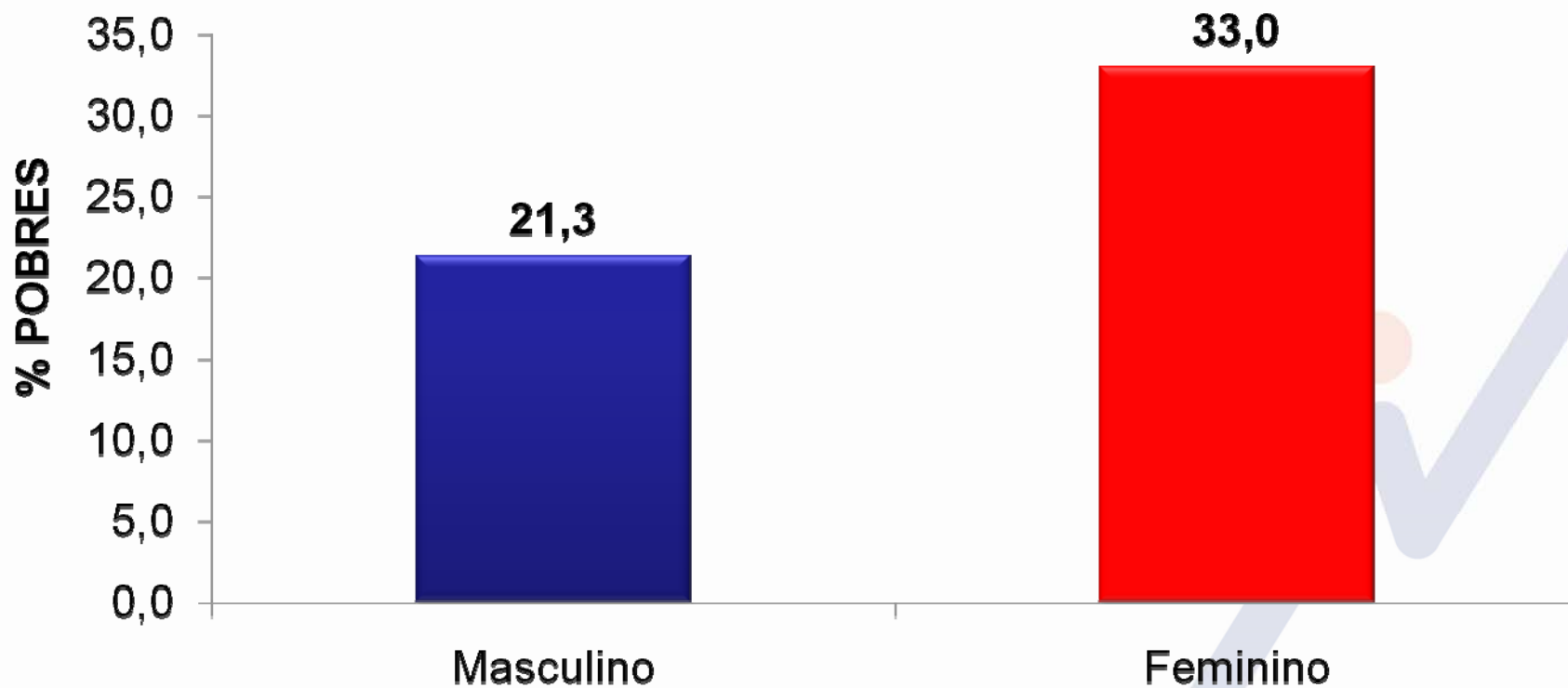
## Percentagem da população pobre segundo os Concelhos



# INCIDÊNCIA DA POBREZA

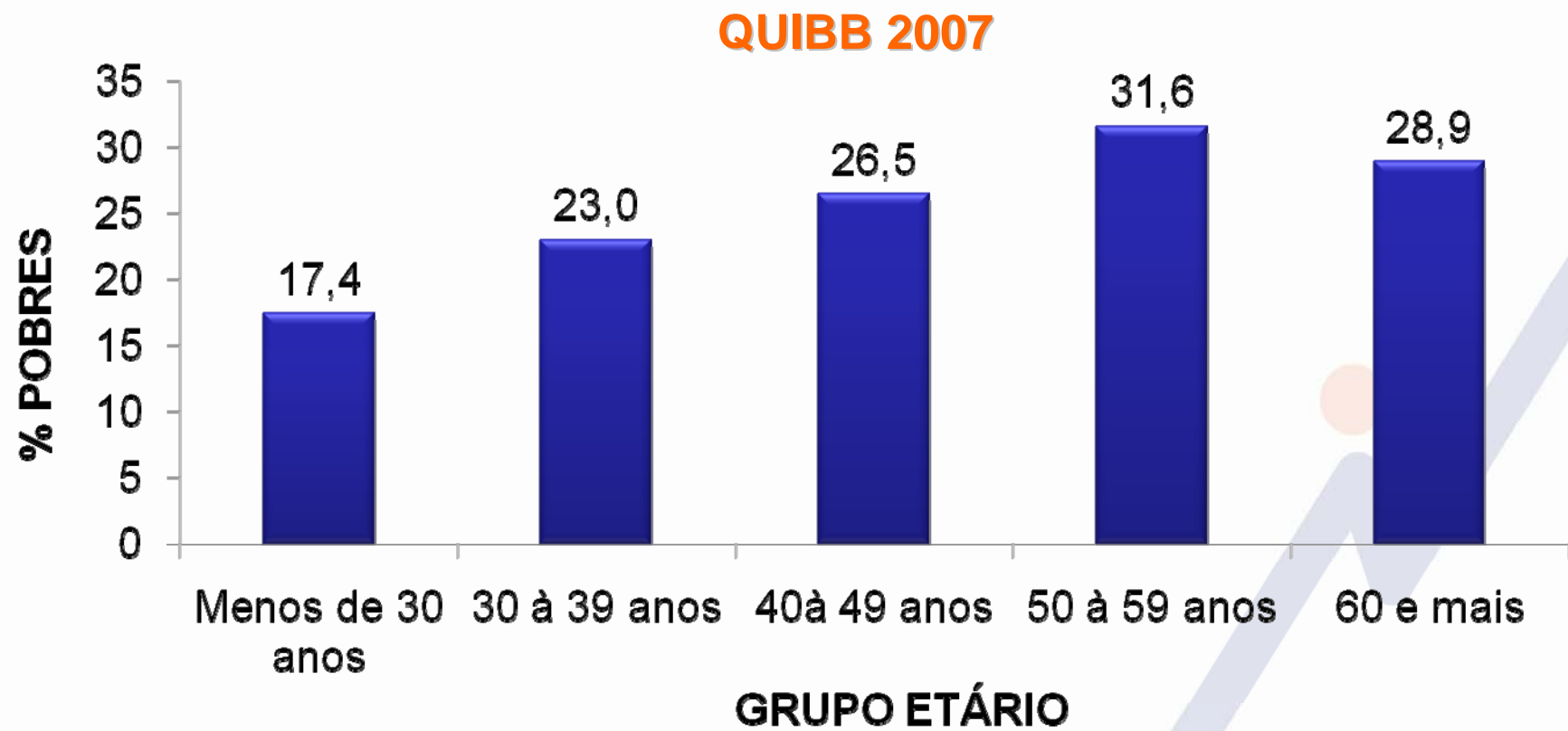
Percentagem da população pobre segundo o sexo do chefe do agregado

QUIBB 2007



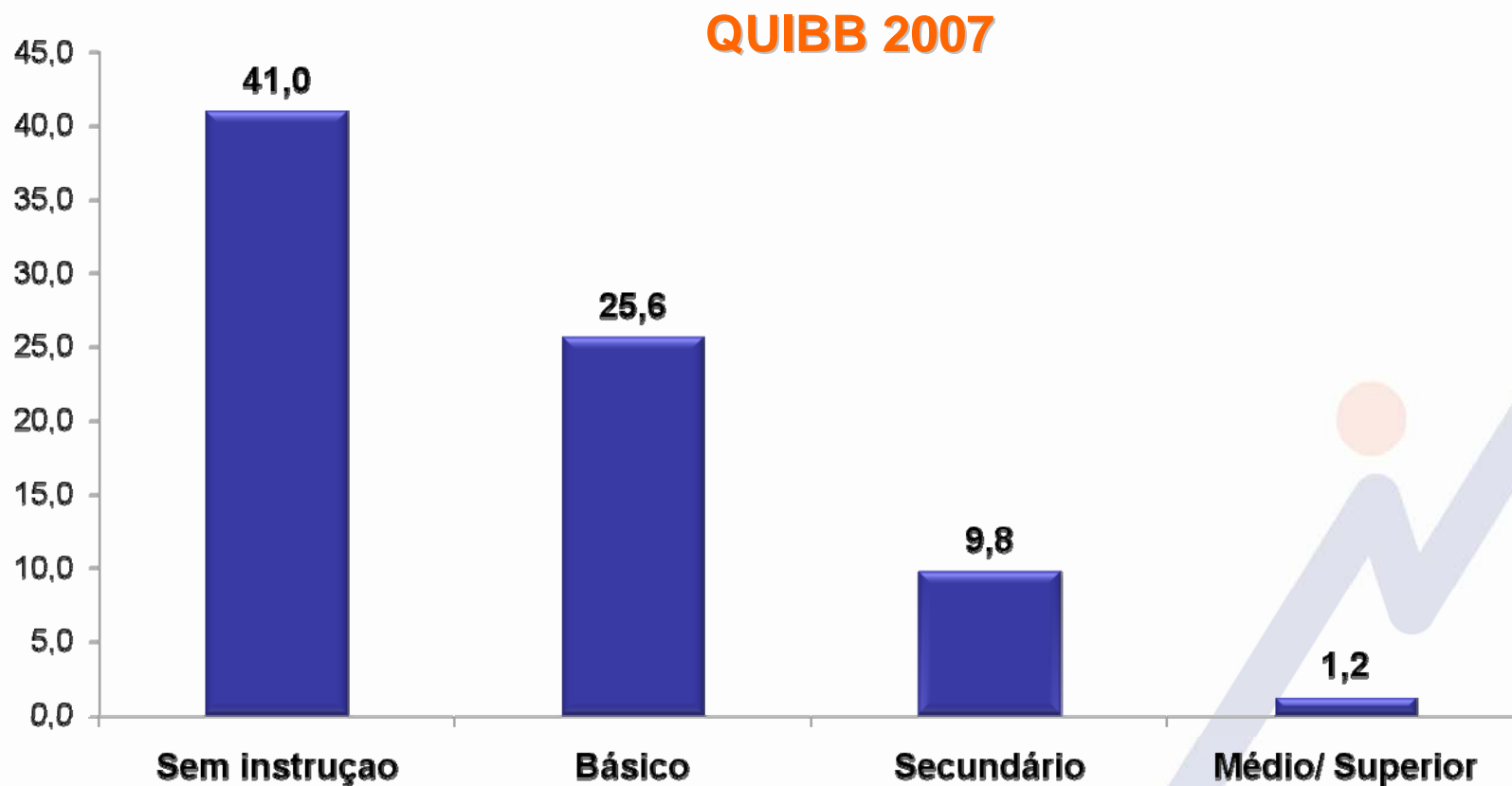
# INCIDÊNCIA DA POBREZA

Percentagem da população pobre segundo grupos etários do chefe do agregado



# INCIDÊNCIA DA POBREZA

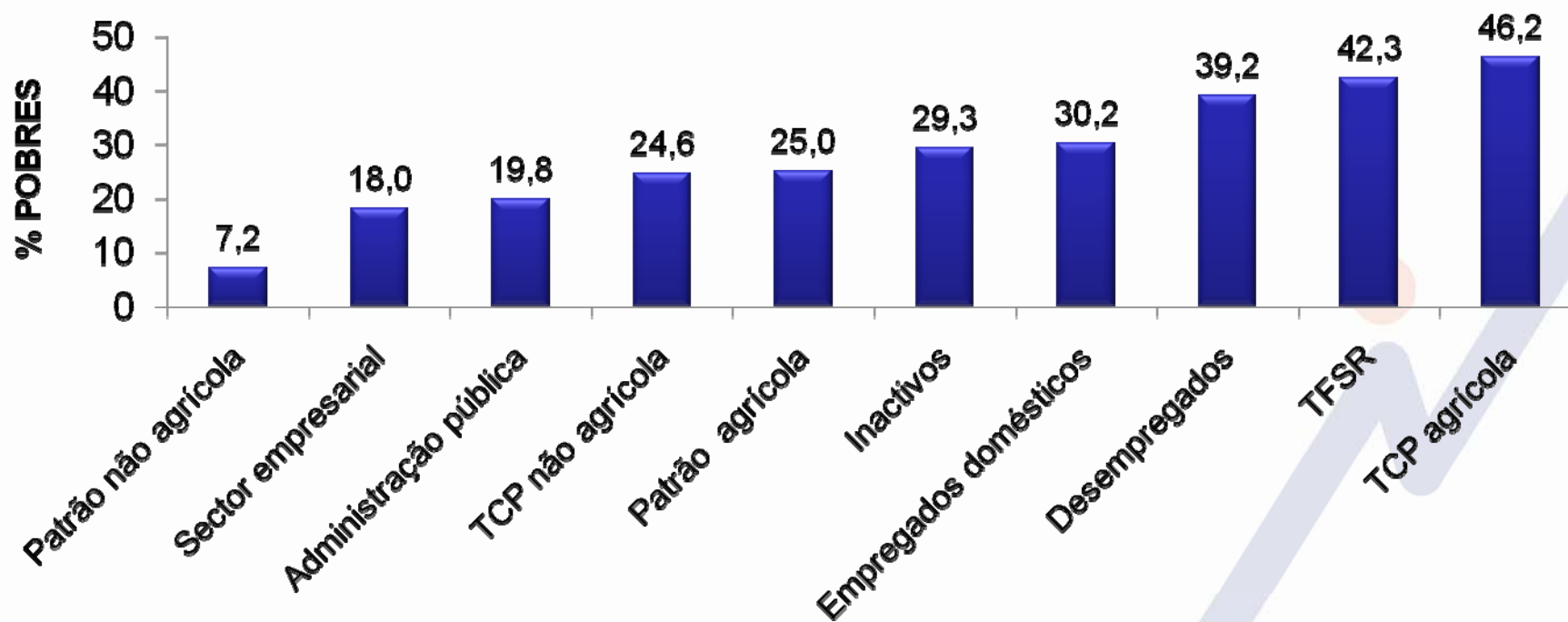
Percentagem da população pobre segundo o nível de instrução do chefe do agregado



# INCIDÊNCIA DA POBREZA

Percentagem da população pobre segundo a categoria sócio económico do chefe do agregado

QUIBB 2007

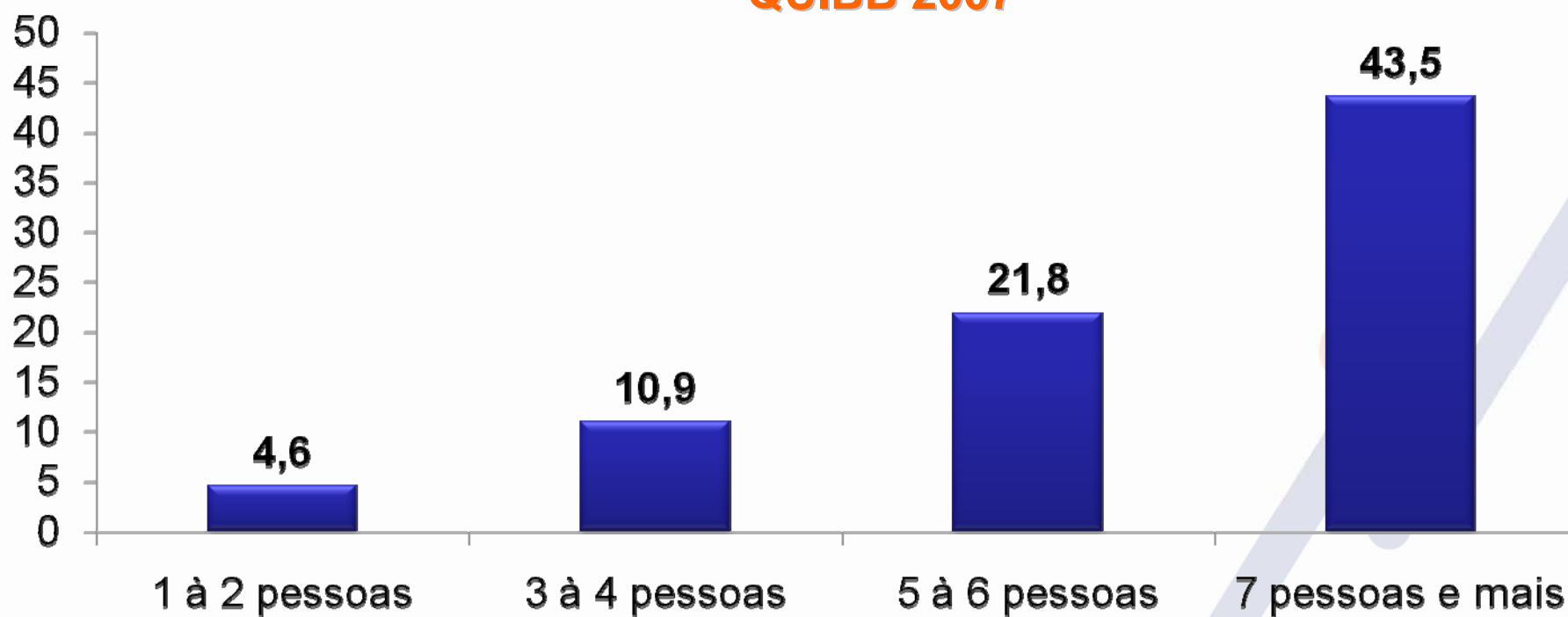




# INCIDÊNCIA DA POBREZA

Percentagem da população pobre segundo a dimensão dos agregados

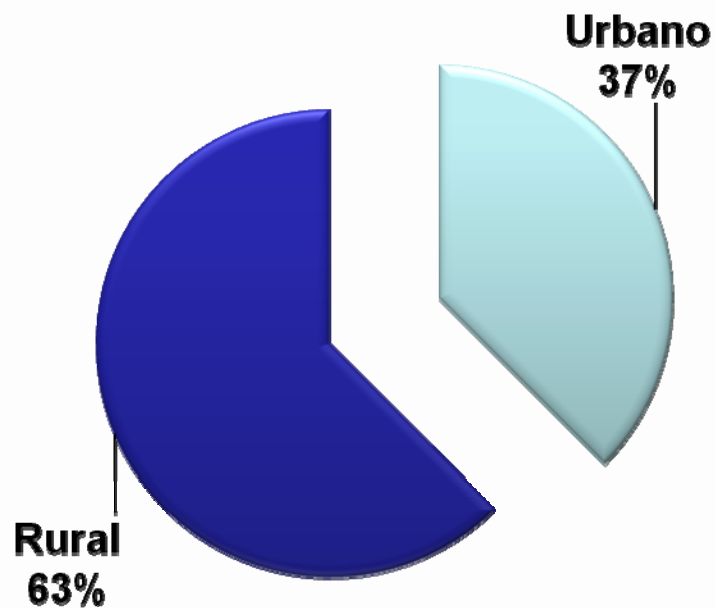
QUIBB 2007



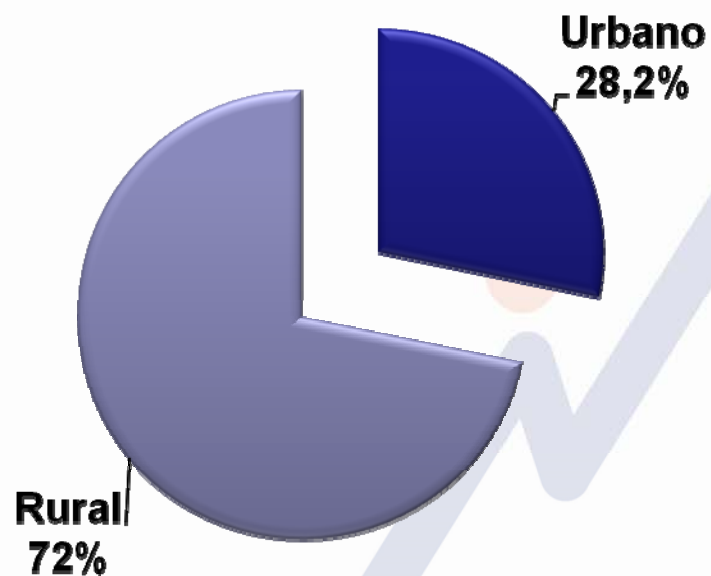
# REPARTIÇÃO DOS POBRES

Distribuição dos pobres segundo o meio de residência

IDRF 2001/02

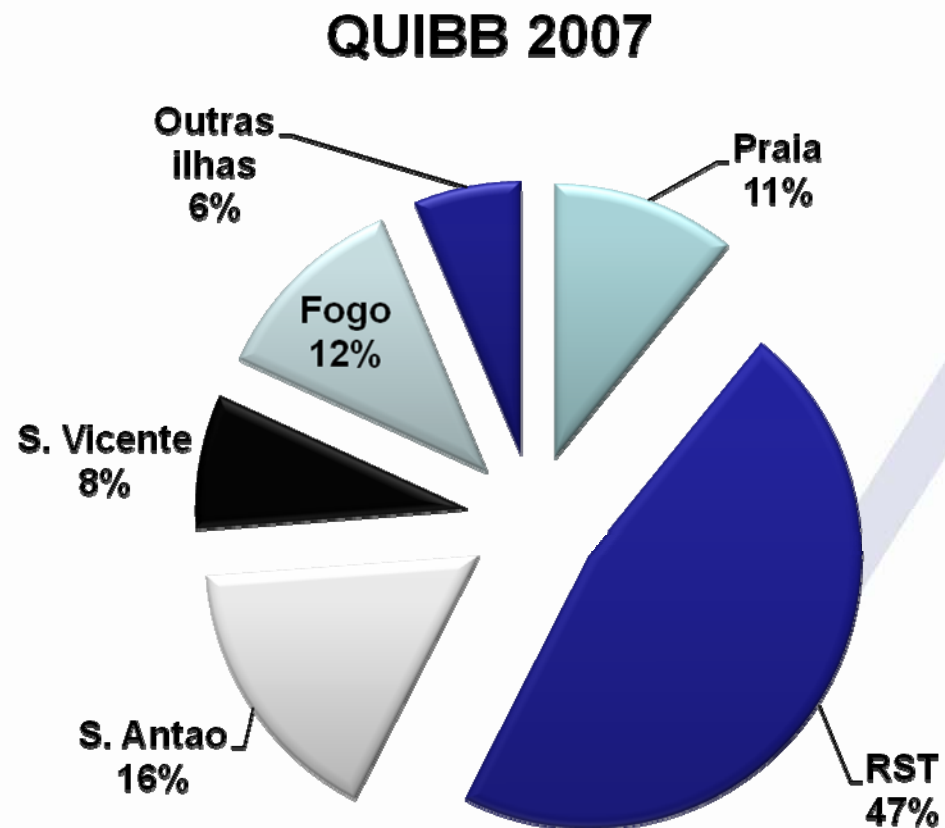
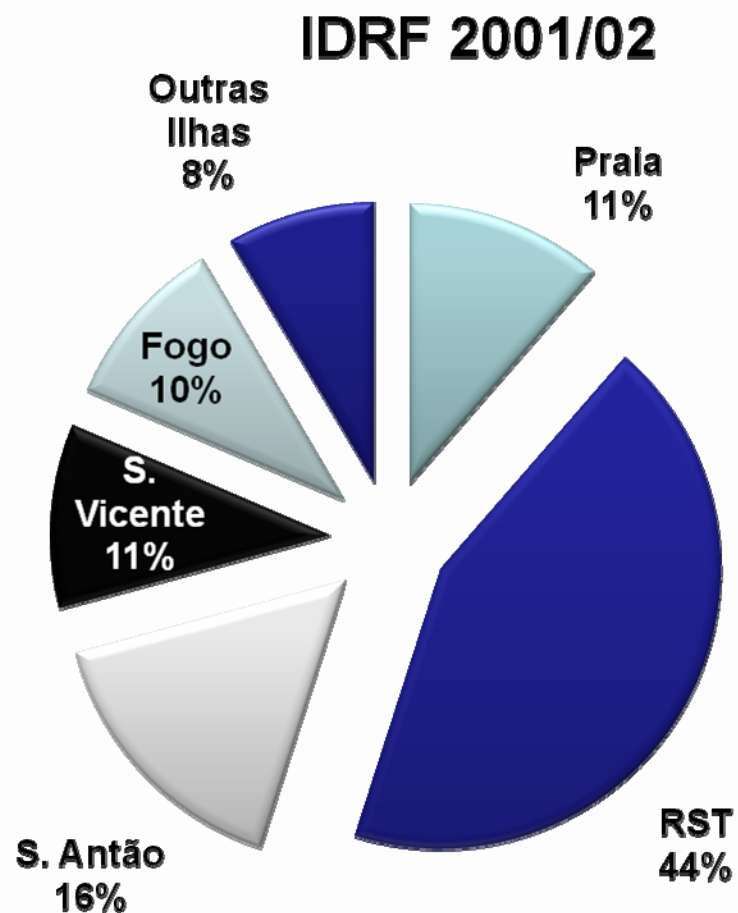


QUIBB 2007



# REPARTIÇÃO DOS POBRES

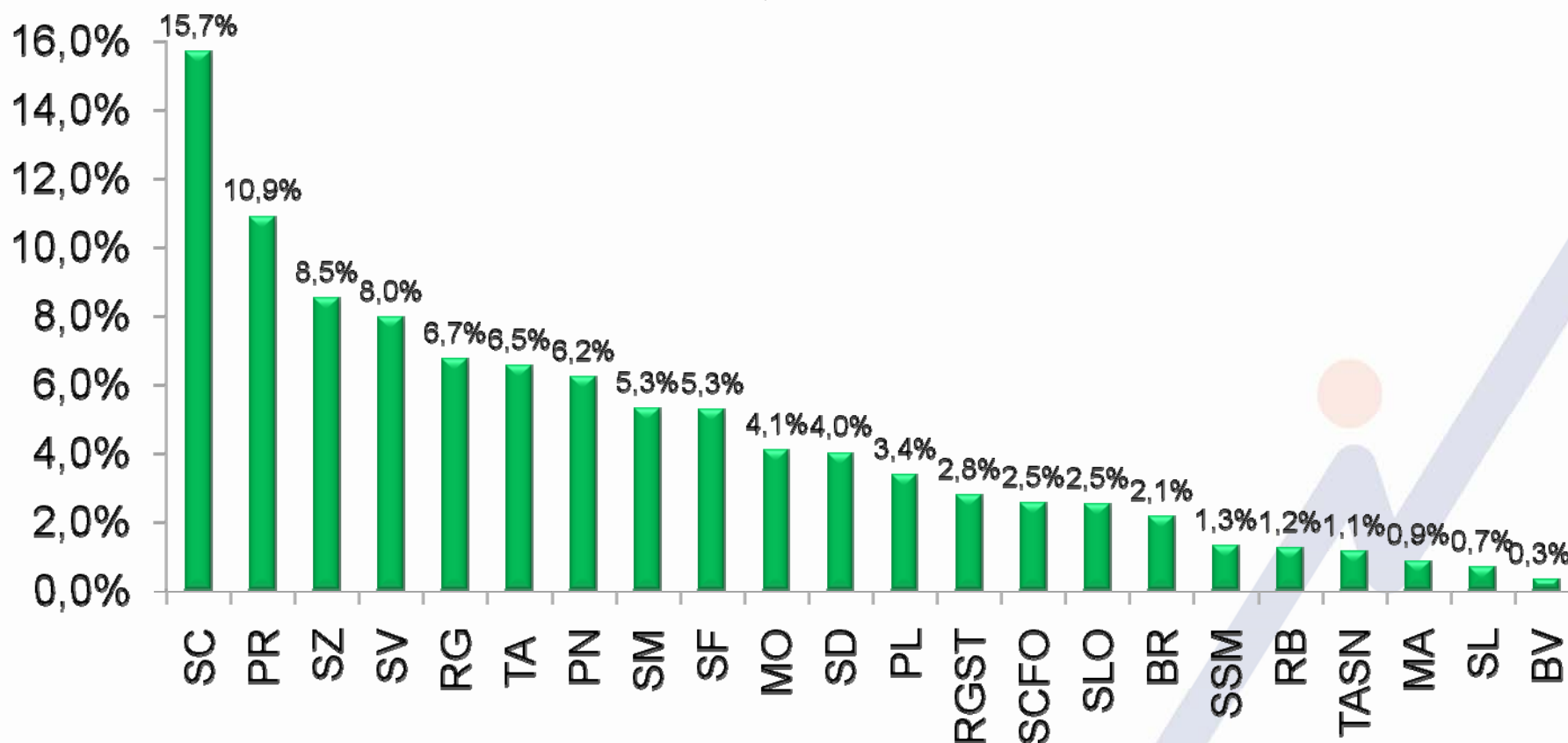
Distribuição dos pobres segundo os estratos 2001/02



# REPARTIÇÃO DOS POBRES

Distribuição dos pobres segundo os Concelhos

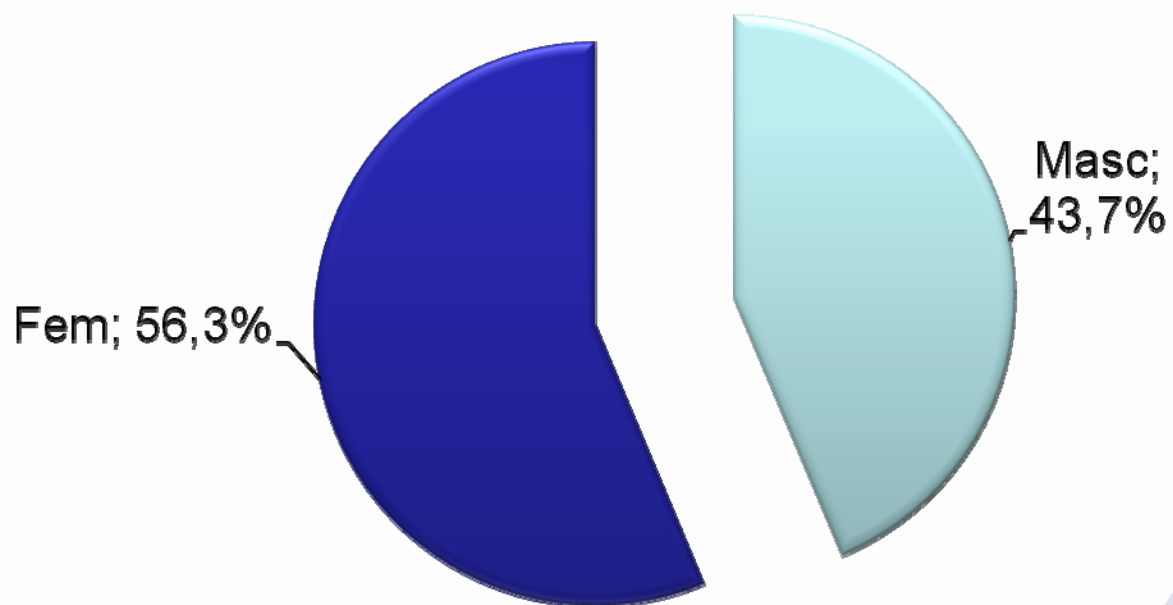
QUIBB 2007



# REPARTIÇÃO DOS POBRES

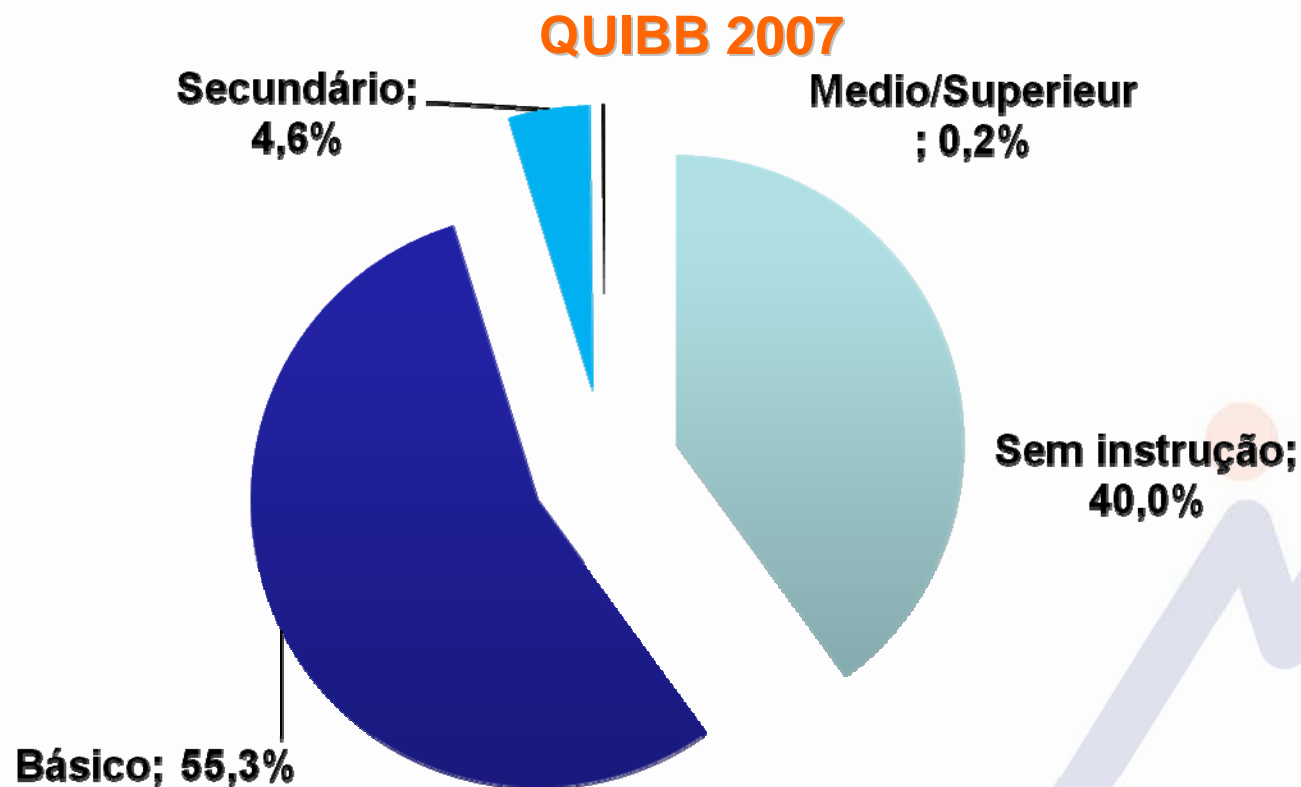
Distribuição dos pobres segundo o sexo do chefe do agregado

QUIBB 2007



# REPARTIÇÃO DOS POBRES

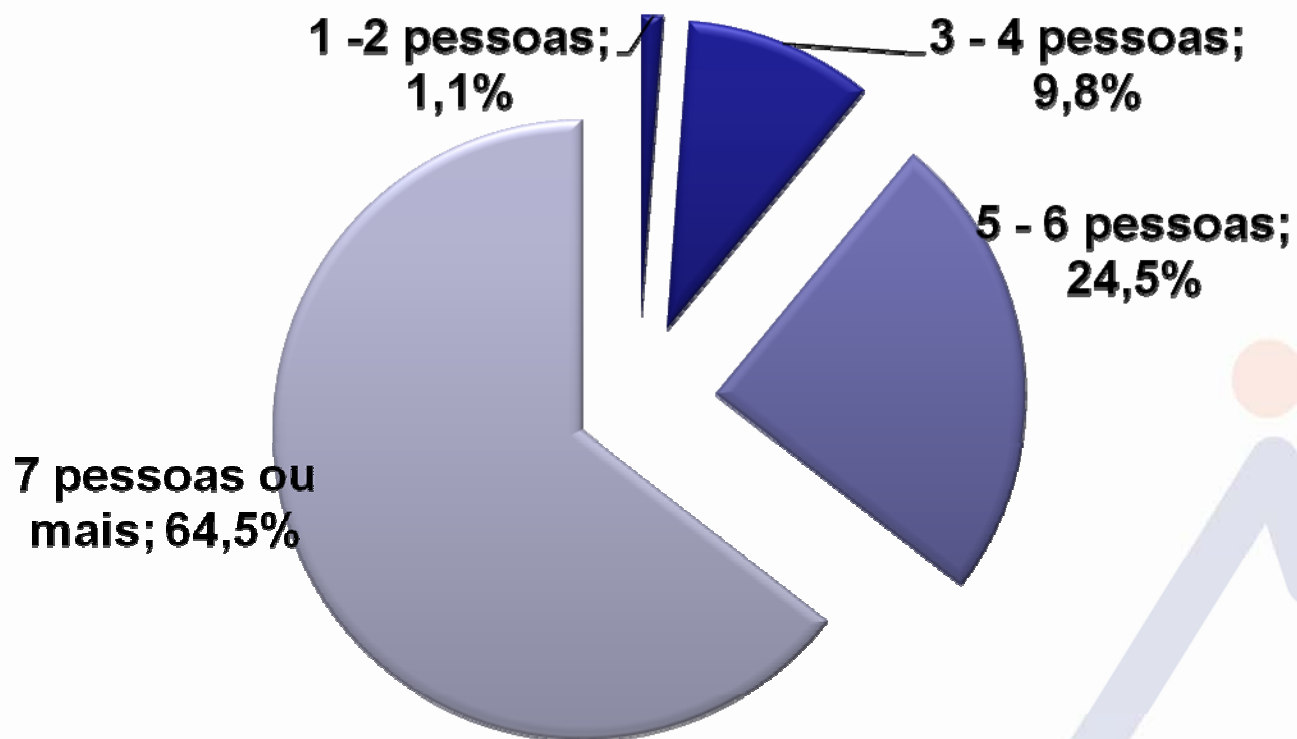
Distribuição dos pobres segundo o nível de instrução do chefe do agregado



# REPARTIÇÃO DOS POBRES

Distribuição dos pobres segundo a dimensão do agregado

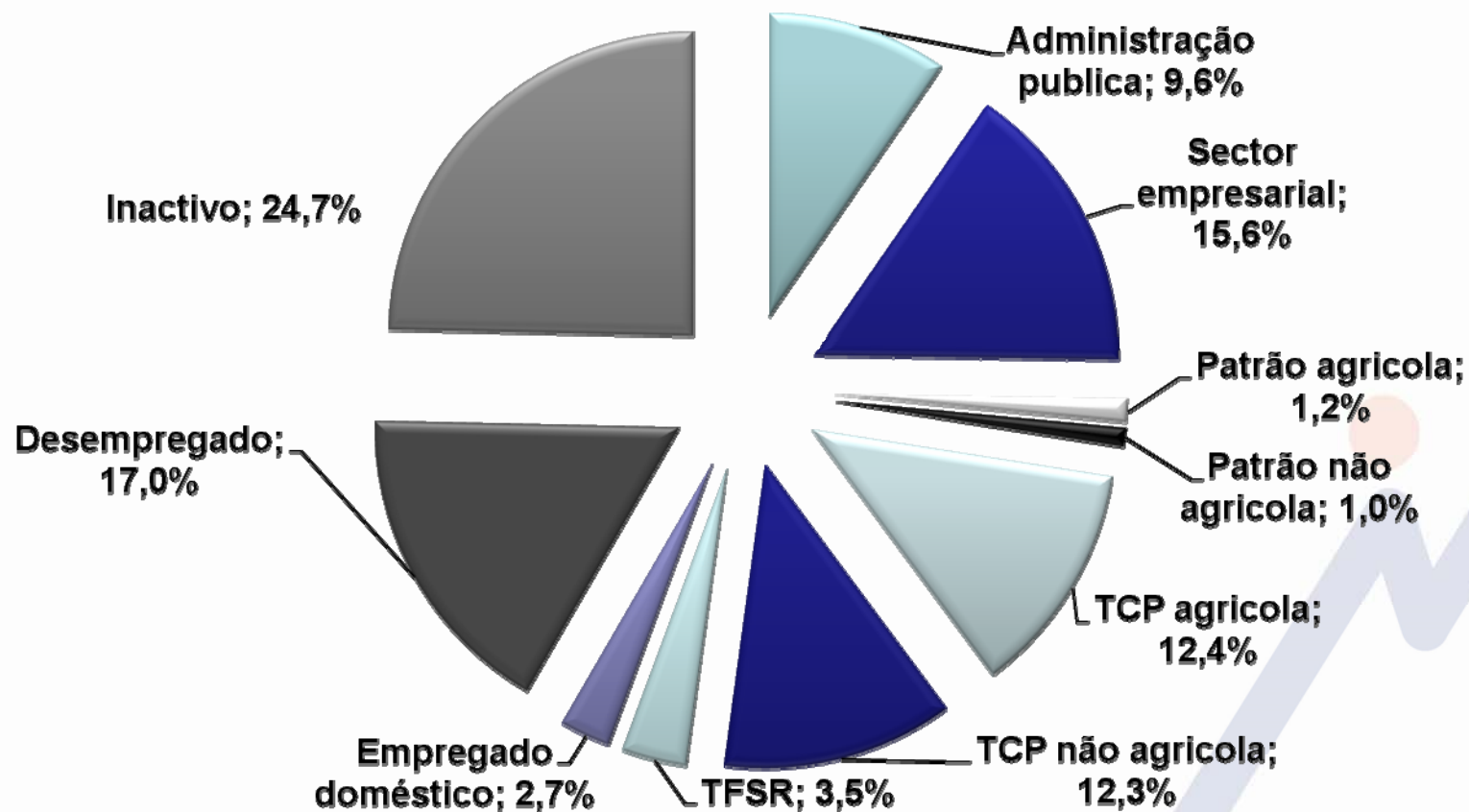
QUIBB 2007



# REPARTIÇÃO DOS POBRES

Distribuição dos pobres segundo o estatuto socio-económico

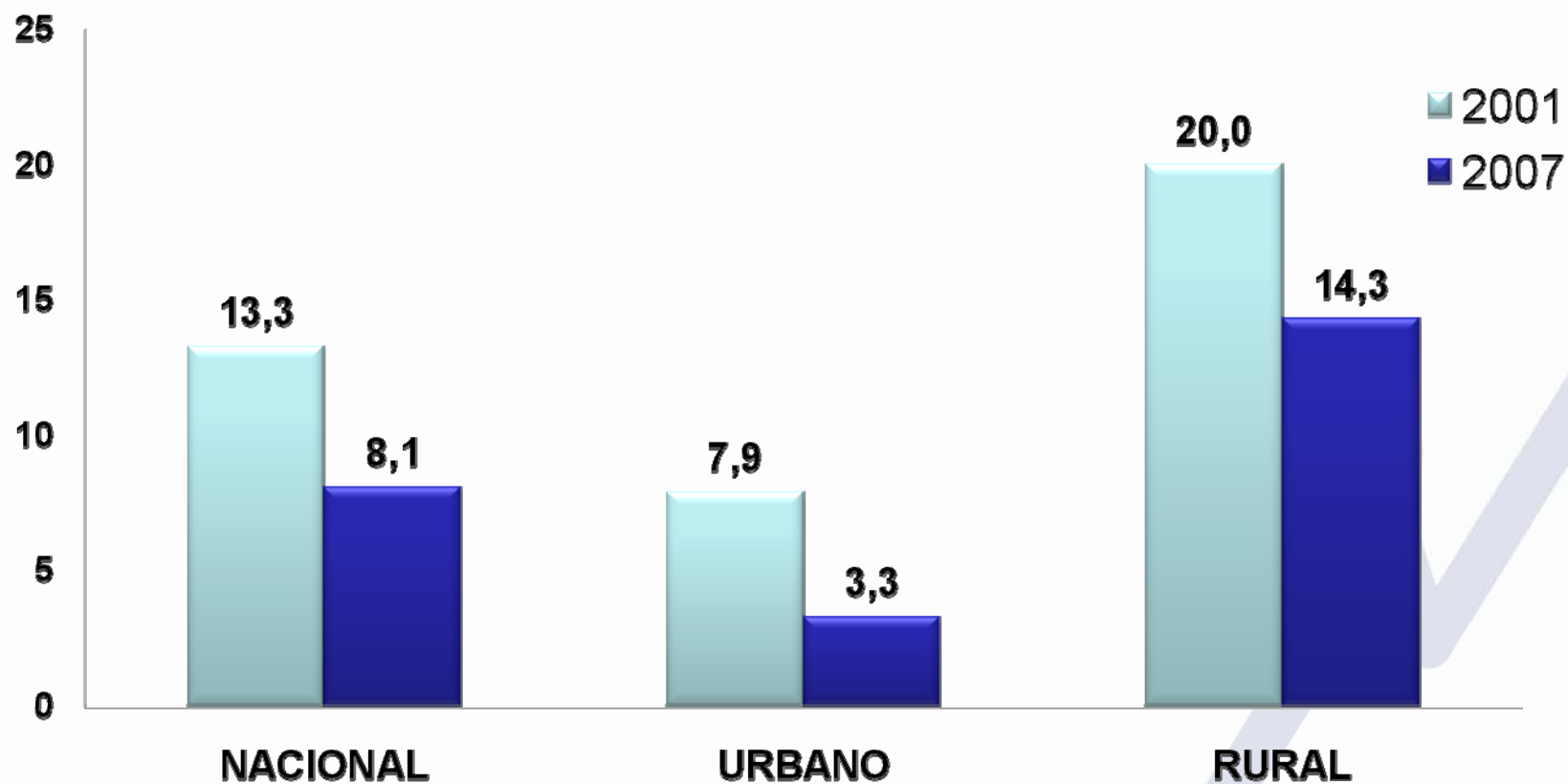
QUIBB 2007





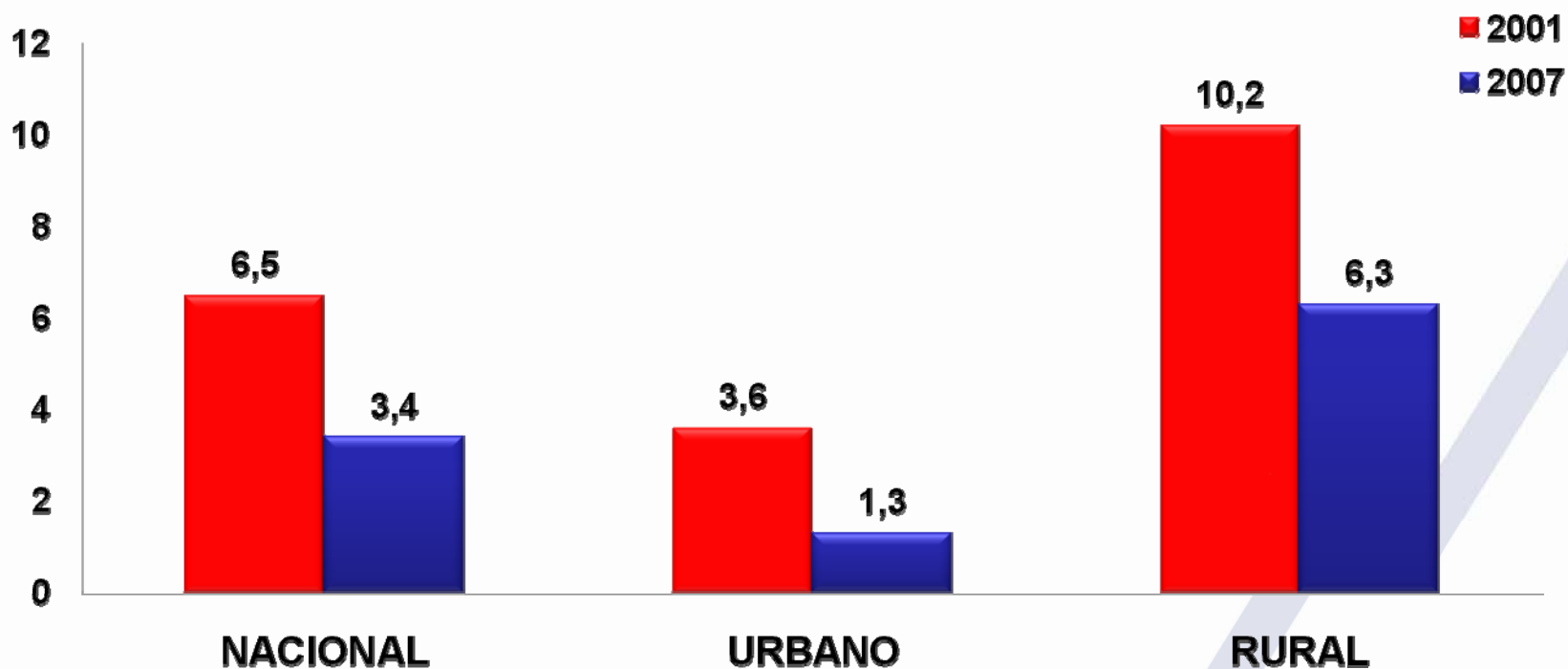
# PROFUNDIDADE DA POBREZA

## PROFUNDIDADE DA POBREZA % DO LIMIAR PARA IRRADICAR A POBREZA



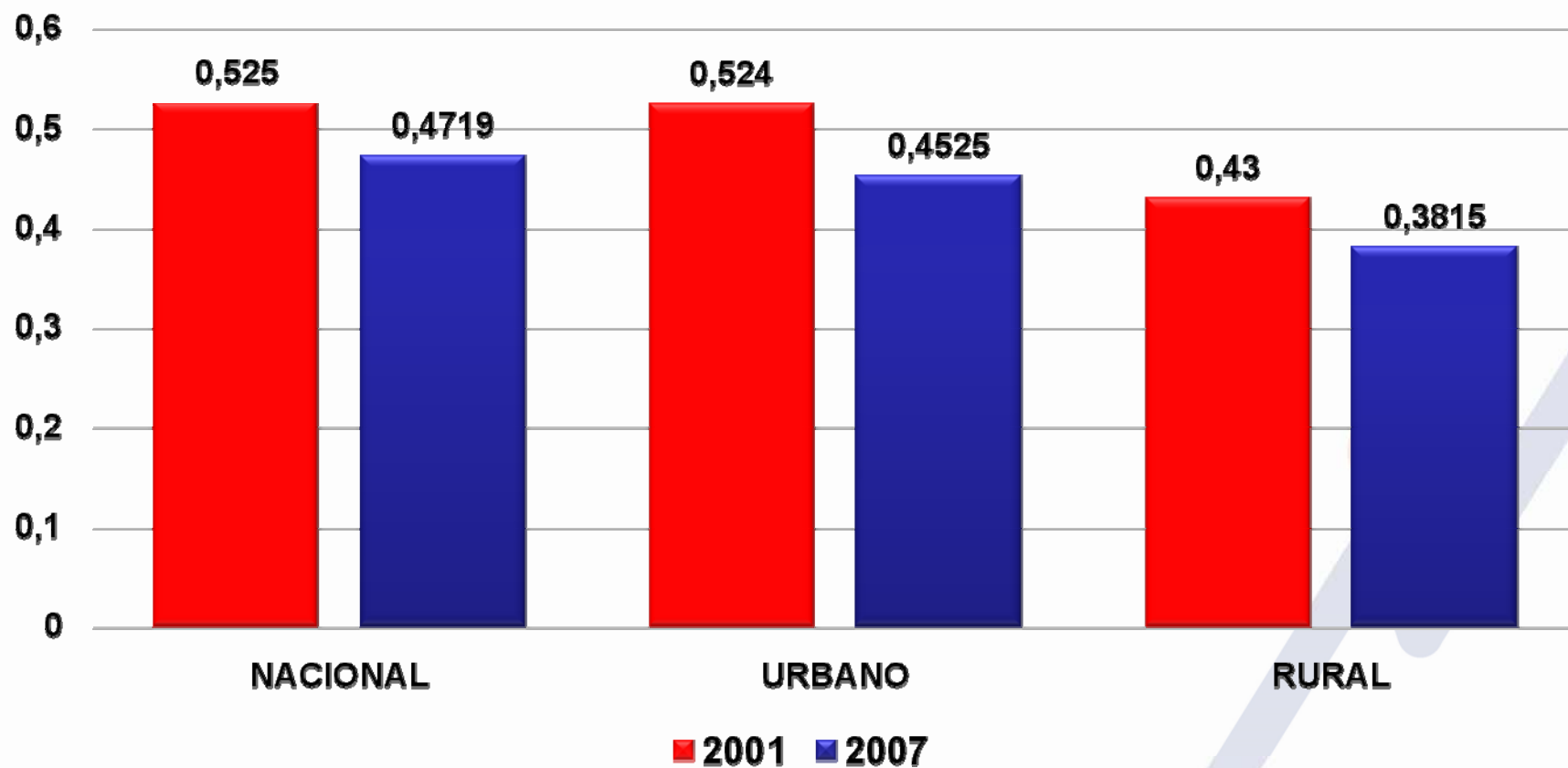
# INTENSIDADE OU GRAVIDADE DA POBREZA

## GRAVIDADE DA POBREZA % DA VARIABILIDADE ENTRE O CONSUMO DOS MAIS POBRES



# DESIGUALDADE

## INDICE DE GINI



# CONCLUSÕES

- O nível de pobreza em Cabo Verde diminuiu em cerca de 10 pontos percentuais entre 2001/02 e 2007
- A diminuição é mais acentuada no meio urbano do que no meio rural
- Observa-se diferenças significativas a nível dos Concelhos, e segundo as características sócio-demográficas e económicas do chefe do agregado.

# Obrigado!

Contactos:

**Noemi Rute Ramos** – Coordenadora Técnica do QUIBB

[nramos@ine.gov.cv](mailto:nramos@ine.gov.cv)

**Orlando Monteiro** – Coordenador – adjunto do QUIBB

[omonteiro@ine.gov.cv](mailto:omonteiro@ine.gov.cv)

**Telefone INE: 261 38 27**

[www.ine.cv](http://www.ine.cv)